

VIVÊNCIAS NA MONITORIA DE ANATOMIA PALPATÓRIA: DESAFIOS E GANHOS NA FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Sarah Bezerra Barbosa

Monitor Bolsista - Fisioterapia
sarah.barbosa01@aluno.unifametro.edu.br

Tuane de Souza Holanda

Monitor Voluntário - Fisioterapia
tuane.holanda@aluno.unifametro.edu.br

Yasmim dos Santos Rocha

Monitor Voluntário - Fisioterapia
yasmim.rocha@aluno.unifametro.edu.br

Denise Moreira Lima Lobo

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
denise.lobo@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Prática docente e tecnologias educacionais

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Monitoria

RESUMO

Introdução: A monitoria acadêmica é uma prática de apoio ao ensino que visa fortalecer a formação discente por meio do protagonismo estudantil e da atuação colaborativa entre professores e alunos. No Brasil, sua regulamentação foi instituída pela Lei nº 5.540/68 e é reconhecida como uma estratégia eficaz para aprofundar o conhecimento e estimular a vocação docente dos estudantes universitários. No contexto do ensino de Fisioterapia, a disciplina de Anatomia Palpatória é fundamental para o desenvolvimento clínico, pois capacita o aluno a reconhecer estruturas anatômicas por meio do toque, integrando teoria e prática de forma sensível e precisa. Inserida nesse cenário, a monitoria permite consolidar conteúdos teóricos ao mesmo tempo em que contribui para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e interpessoais. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada enquanto monitoras da disciplina de Anatomia Palpatória, destacando as atividades realizadas, os desafios enfrentados e os aprendizados obtidos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo



descritivo, na forma de relato de experiência, resultado da vivência acadêmica de três monitoras da disciplina de Anatomia Palpatória do curso de graduação em Fisioterapia do Centro Universitário Fametro, em Fortaleza-CE, ocorrida entre março e junho de 2025. Os encontros foram realizados presencialmente, com duas monitorias semanais de aproximadamente uma hora, em laboratórios e salas com recursos pedagógicos e peças anatômicas. As monitorias contaram com a presença de pelo menos duas monitoras e foram estruturadas com uma introdução teórica dialogada, seguida de práticas demonstrativas realizadas entre as próprias monitoras ou entre os alunos e com o uso de modelos anatômicos. As atividades também incluíam discussões abertas sobre os temas abordados. Além disso, materiais de estudo foram compartilhados no grupo on-line da monitoria, com o objetivo de reforçar o conteúdo e facilitar o acompanhamento dos tópicos trabalhados. **Resultados e Discussão:** Ao longo da monitoria, foi possível perceber um aperfeiçoamento na comunicação e no domínio do conteúdo, bem como no planejamento e na condução das atividades realizadas. A utilização de metodologias ativas, como a demonstração prática e a construção coletiva do conhecimento, favoreceu o desenvolvimento de uma atuação didática mais segura e estruturada. Uma das dificuldades enfrentadas durante a monitoria foi a redução gradual da participação nas monitorias, o que exigiu adaptações, como o envio de conteúdos complementares pelo grupo on-line da monitoria e estímulo a uma participação mais ativa. Por fim, a experiência permitiu o desenvolvimento de competências pedagógicas, senso de responsabilidade e habilidades de liderança e empatia, além de ter contribuído para maior segurança na prática da anatomia palpatória. **Considerações Finais:** A atuação na monitoria revelou-se uma oportunidade rica de crescimento acadêmico e pessoal, proporcionando não apenas o aprofundamento de conteúdos fundamentais da Fisioterapia, mas também o exercício da docência e da comunicação. A experiência como monitoras reafirmou a importância da monitoria como espaço formativo que articula conhecimento técnico, vivência prática e compromisso com o ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Anatomia palpatória; Metodologias de ensino.



Referências:

ALMEIDA, R. S. de. A monitoria no Ensino Superior: revisão integrativa de literatura com ênfase para a preparação docente. **Diversitas Journal**, v. 4, n. 1, p. 143, 17 fev. 2019. Disponível em: https://diversitasjournal.com.br/diversitas_journal/article/view/746. Acesso em: 12 maio 2025.

ARRUDA, R. M.; SOUSA, C. R. A. Aproveitamento teórico-prático da disciplina anatomia humana do curso de fisioterapia. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 38, n. 1, p. 65–71, mar. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/hfvTbDXWbNKtZxpT4VRxBCD/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 12 maio 2025.

DA, F. et al. Anatomia palpatória como estratégia de interação entre os conteúdos teóricos da Anatomia do Sistema Locomotor e a prática clínica no primeiro período do curso de medicina. **Vértices**, v. 24, n. 3, p. 847–861, 25 nov. 2022. Disponível em: <https://editoraessentia.iff.edu.br/index.php/vertices/article/view/16310>. Acesso em: 12 maio 2025.

